



526.09015 2
5 59 +
6925/85

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES



TERMO DE REFERÊNCIA PARA
ELABORAÇÃO DO CATÁLOGO DE
INFORMAÇÕES CARTOGRÁFICAS
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ABRIL/85

6925/85

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

Orlando Caliman

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Manoel Rodrigues Martins Filho

COORDENADOR TÉCNICO

Antonio Luis Caus

EQUIPE TÉCNICA

José Saade Filho

Márcia Zenóbia de Lima Oleari

Wilson Fernando Teixeira da Silva

COLABORAÇÃO

Fernando Lima Sanchotene

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

APRESENTAÇÃO

O desencadeamento de um processo de planejamento pressupõe a formação de um elenco de informações, consideradas básicas à consecução de objetivos e metas estabelecidos. Cientes dessa importância, o Governo do Estado do Espírito Santo vem incentivando, permanentemente, a constituição de bancos de dados que venham a melhor instrumentalizar suas ações, respaldando suas decisões e procurando melhor integrar os planejamentos global e setoriais.

Nesse sentido, a cartografia constitui um fator decisivo para melhor entendimento das relações sócio-econômicas que se processam na realidade atual capixaba, a partir de suas manifestações físico-espaciais. Considerada a arte de representar graficamente, a superfície da terra, serve ela de base para o planejamento, como fonte subsidiadora de pesquisas, uma vez que delimita áreas físicas a serem objeto de intervenção estatal na realidade atual. Consegue representar, graficamente, as informações que obtêm através da delimitação das atividades a que representa.

Contudo, a constituição de um banco de dados cartográficos somente será útil a partir de sua organização e sistematização, de forma a permitir uma visão ampla do acervo existente, bem como a integração entre as partes, assim como ser dotado de estratégias e procedimentos de inserção no processo de planejamento estadual. Sua organização permite, ainda, rápida manipulação, de forma a possibilitar interpretações dos dados e informações contidas em suas representações.

Entretanto, uma rápida análise sobre a situação atual da cartografia, no Estado do Espírito Santo, revela que sua existência se processa de forma setorializada, dispersa, muitas vezes passível de desaparecimento, devido à falta de consciência de seu valor, como acervo indispensável ao entendimento da realidade capixaba. Soma-se a isso os reflexos causados por essa desagregação, o que ocasiona perda de recursos financeiros maior

demanda na utilização de recursos humanos, incompatibilizados em ações institucionais.

Cientes da importância da sistematização de informações cartográficas, pre tende-se, a partir do presente documento, formalizar uma proposta de elaboração e disseminação de um Catálogo de Cartografia, dando início aos procedimentos necessários à constituição de um sistema cartográfico para o Estado do Espírito Santo. Propõe-se, ainda, que o desdobramento das ações venha, paulatinamente, se integrar ao Sistema Estadual de Informações de forma a permitir um esforço sinérgico, em busca de maior racionalização das atividades estatais.

Dessa forma, o presente documento pretende reunir algumas informações, de forma concisa, necessárias à implantação de uma centralização de informações acerca da Cartografia disponível em diferentes segmentos do Estado e da Comunidade. Calcula-se, com isso, gerar efeitos multiplicadores, não só disciplinando melhor os procedimentos, como, também, possibilitando a integração dos dados disponíveis ligados ao atual processo de planejamento espacial.

Com isso, estar-se-á buscando maior integração institucional, maior am pliação dos marcos referenciais do planejamento físico-espacial e maior utilização, pela comunidade, dos produtos gerados pelas diferentes etapas do planejamento. Permite, ainda, gerar maior conscientização em favor do acervo existente, do aprimoramento do exercício da cidadania, ao povo capixaba, fazendo envolver-lo em atividades que dizem respeito à própria fenomenologia urbana a qual se insere como ator.

À nível institucional, há que se ressaltar a reversão do processo de seto rialização, que atualmente se abate sobre o planejamento, reflexo de procedimentos tecnocráticos cujas principais premissas são originárias de uma estratégia de alijamento das formas participativas de planifica ção.

E, por último, pretende-se, com a referida proposta, fazer introduzir, no sistema estadual de informações, os principais produtos disseminados a partir da presente proposta. Destaca-se, entre elas, a subsequente elaboração de uma Cartografia Básica para o Espírito Santo e, em particular, para a Região da Grande Vitória.



1.

JUSTIFICATIVA

A falta de centralização das informações que compõem a base de Planejamento Estadual vem gerando dificuldades na elaboração dos diferentes estudos, em elaboração pelos diferentes órgãos setoriais do Governo do Estado, entre os quais se inclui o Instituto Jones dos Santos Neves. Dentre as áreas mais afetadas, por essa descentralização, está, sem dúvidas, a área de cartografia, que serve de base para a quase totalidade dos estudos desenvolvidos.

Órgãos como SECRETARIAS DE ESTADO, EMCAPA, EMATER, EMESPE, ITC, DER, UFES, IBDF, CESAN, ESCELSA, TELEST e outros vem, sistematicamente, constituindo seus setores de informação, visando atendimento às suas programações, utilizando, muitas vezes, as mesmas fontes de dados, pulverizando esforços, dispersando recursos e desagregando informações que acabam ficando restritas ao âmbito de cada instituição.

As Prefeituras Municipais, por sua vez, também mantêm, em suas estruturas, a manutenção de sistemas de cadastros, muitas vezes para atendimento mais imediato às suas necessidades, desprovidas de um sistema de indexação e acondicionamento de seu acervo, o que acarreta desaparecimento das informações coletadas. Com isso, há, além da natural perda de memória, dificuldades na reconstituição dos processos históricos de entendimento da realidade municipal. Isso porque há dificuldades na localização de mapas, plantas e outros documentos necessários à elaboração de projetos de âmbito municipal.

Saliente-se, ainda, a inexistência de material básico para subsidiar estudos sobre os assentamentos urbanos devido à inexistência de recursos apropriados para manutenção de atividades permanentemente voltadas à cartografia, fato que atinge prefeituras, universidades, órgãos de planejamento e outros.

Por tudo isso, justifica-se a elaboração de um Catálogo Cartográfico, pois ele permitirá a localização do acervo existente, permitindo maior intercâmbio institucional, maior troca de conhecimentos, bem como maior ampliação do universo existente. Permitirá, ainda, demonstrar como tem sido alocados os recursos financeiros no setor, mostrando lacunas e entraves, bem como determinar as formas como se processam essas dispersões de informações, revelando suas causas e implicações. E, por último, permitirá, a partir de um diagnóstico, a adoção de uma política para desenvolvimento do setor no Estado. Por tudo o que foi exposto, acredita-se justificada a iniciativa ora proposta.

2.

OBJETIVOS

-
- Elaborar um catálogo que contenha a listagem de todo o material cartográfico (mapas, cartas, pranchas, fotografias aéreas, etc.) identificando o tipo, escala, ano de confecção, órgão responsável, etc., existente no Estado do Espírito Santo;
 - Constituir insumo básico para a realização de estudos nas áreas da Grande Vitória, visando a elaboração de uma Cartografia Básica para a Aglomeração Urbana de Vitória;
 - Alimentar o Sistema Estadual de Informações com dados referentes à cartografia existente no Estado;
 - Oferecer à população capixaba maiores subsídios para entendimento de sua realidade, a partir das manifestações físico-espaciais, bem como possibilitar instrumentos alternativos para desencadeamento de um processo de planejamento participativo;
 - Oferecer subsídios para melhor entender a realidade sócio-econômica a partir de repercussões no espaço geográfico a qual mantém sua dinâmica;
 - Possibilitar melhor integração institucional no desenvolvimento de planejamentos setoriais devidamente consubstanciados nas principais diretrizes emanadas pela atual política de desenvolvimento do Estado do Espírito Santo;
 - Possibilitar a unificação de escalas referentes ao mapeamento básico do Estado do Espírito Santo e ampliar os estudos para regularização dos limites inter-distritais, inter-municipais e inter-estaduais.

3.

METODOLOGIA

Como já foi salientado anteriormente, não há, no Espírito Santo, um órgão centralizador de informações cartográficas existentes. A elaboração da presente *Proposta de Elaboração de um Catálogo Cartográfico* permitirá oferecer subsídios para a consecução de tais objetivos. Para tanto, propõe-se o desdobramento das seguintes atividades.

1. COLETA DE DADOS:

Consistirá num levantamento, in loco, do acervo existente nos diferentes órgãos que mantêm, em suas estruturas, materiais cartográficos, tais como: TELEST, ESCELSA, CESAN, ITC, EMCAPA, EMATER, EMESPE, IBDF, e outros, elaborando-se, a partir daí, um elenco de informações sobre mapas, plantas topográficas, fotografias e demais componentes do acervo;

2. AGRUPAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE DADOS:

Consistirá na aglutinação de informações coletadas, relacionando-as em fichas, a fim de que sirvam de base ao processo de seleção. Dentro dessa fase serão adotados critérios como seleção, de acordo com a qualidade técnica, confiabilidade das informações e disponibilidade de material para reprodução, assim como repetição de informações.

A classificação consistirá em reunir informações de caráter técnico-cartográfico, como tipo de mapa, áreas abrangidas, destinação, órgão executor, escala, tipo de legenda, órgão responsável pela guarda, ano de levantamento e outras. Os dados serão catalogados por municípios, o que possibilitará melhor manuseio pelos interessados. A discriminação dos mapas será feita por ordem de assunto: mapas de solo, vegetação, hidrografia, sistema viário, entre outros.

3. CONFECÇÃO DO CATÁLOGO:

Após concluída as duas primeiras etapas, será iniciada a montagem do catálogo, com a ajuda de um programador visual que ficará encarregado de fazer a disposição gráfica das informações. A impressão gráfica será feita pelo próprio Instituto Jones dos Santos Neves, utilizando maquinário próprio.

4.

EQUIPE PROPOSTA

EQUIPE:

- 1 engenheiro cartográfico
- 1 geógrafo
- 1 auxiliar técnico
- 1 programador visual
- 2 estagiários de geografia

A equipe técnica necessária à elaboração do Catálogo encontra-se alocado no IJSN sendo necessário apenas a contratação de 2 estagiários da área de geografia para auxiliarem nas tarefas de coleta e classificação de dados.

EQUIPE DE APOIO:

- 1 desenhista
- 1 datilógrafo
- 1 operador de off-set

5. RECURSOS FINANCEIROS

COMPOSIÇÃO DE CUSTOS E ORÇAMENTO				DATA	AUTOR		APROV.			
PROJETO: CATÁLOGO DE INFORMAÇÕES CARTOGRÁFICAS				17/04/85	MÁRCIA/SAADE		REVISÃO -		VALORES EM K CR\$	
DISCRIMINAÇÃO DOS INSUMOS	CATEGORIA	UNID	CUSTO UNITARIO CR\$	MESES						TOTAL
				1	2	3	4	5	6	
1. MÃO-DE-OBRA										
01 Engenheiro Cartógrafo	Técnico	Mês	3.100	3.100	3.100	3.100	3.100	3.100	3.100	18.600
01 Geógrafo	Técnico	Mês	4.050	4.050	4.050	4.050	4.050	4.050	4.050	24.300
01 Acadêmico Geografia	Aux. Técnico	Mês	2.150	2.150	2.150	2.150	2.150	2.150	2.150	12.900
01 Programador Visual	Técnico	Mês	2.700					1.350	2.700	4.050
02 Acadêmicos Geografia	Estagiário	Mês	400	800	800	800	800	800	800	4.800
01 Desenhista	Aux. Técnico	Mês	1.650					830	1.650	2.480
01 Operador de Off-Set	Aux. Adm.	Mês	920						920	920
SUBTOTAL										68.050
ENCARGOS SOCIAIS										
		%	50	5.050	5.050	5.050	5.050	6.140	7.685	34.025
2. DIÁRIAS										
		Vb		2.000	5.000	5.000	6.400	6.815	7.685	12.000
3. COMBUSTÍVEL										
		Vb		1.500	2.500	2.500				6.500
4. IMPRESSÃO GRÁFICA										
		Vb							1.500	1.500
SUBTOTAL										122.075
5. MATERIAL DE CONSUMO										
		%	5						=	6.104
6. ADMINISTRAÇÃO										
		%	20							24.415
CUSTO TOTAL										152.594*

*Valor do Projeto = 4.466,15

ORTN's - Ref. Abril/85

6. CRONOGRAMA FÍSICO

CATALÓGO DE INFORMAÇÕES CARTOGRÁFICA																									
MÊS		01				02				03				04				05				06			
SEMANA		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
ETAPAS																									
- Organização, mobilização e inícios dos trabalhos																									
- Coleta de Dados																									
- Agrupamento e classificação																									
- Confecção do catálogo																									

